

REPÚBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 36000
Semestre (pelo correio) 72000
N.º do dia 60 RS., ATUAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro—Quarta-feira, 27 de Junho de 1894

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n.º 24 A
Gerente—Geraldo Braga

N. 55

EXPEDIENTE

Prevenimos aos ress. subscriptores em suas assinaturas terminarem em junho corrente que devem renová-las até o dia 30, sob pena de não sofrerem interrupção na remessa da folha.

SADI-CARNOT

O telegrapho acaba de transmitir a notícia de ter sido apunhalado, ante-hontem, em Paris, por um italiano, o sr. dr. Francisco Maria Sadi-Carnot, presidente da República Francesa.

Por falta de promenores, não sabemos quem armou o braço assassino, nem a causa que determinou tão grande atentado. Será obra de algum fanático monarquista ou de algum adepto do anarchismo?

Breve, notícias vindas do Rio nos esclarecerão.

Lamentamos sinceramente a perda que sofre a nação francesa, com a morte do cidadão tão ilustre, que, durante um período de cerca de seis anos, soube engranhar a estima de seus concidadãos e as simpatias dos estrangeiros pela sua política honesta, leal e republicana.

O neto do grande Carnot, do Organizador da Victoria, nasceu em Límos em 1857, e formou-se em engenharia civil.

Era deputado em 1877, sempre sustentando essa energia as idéias republicanas.

«Só a República», — dizia ele, — pôde acalmar as nossas antigas dissensões, só ela não é um governo de partido. Aberta para todos, aceitando de todo adesão sincera, ella reunirá todas as boas vontades, e uma era de paz, de ordem e de liberdade tornará a dar à França o lugar que lhe pertence no mundo. »

Foi respeito varas vezes; e, quando Mac-Mahon começou políticas de combate contra a República, elle votou a ordem do dia de desconfiança contra o gabinete de Broglie-Fartau, que deu como resultado a retirada do marechal do governo.

Conhecido pela sua honestidade, moderação e intrânsigência republicana, foi eleito pelo Congresso para suceder a Julio Grey, na magistratura suprema, quando este deu ao negocito das condecorações, em que se achou envolvido o seu genro, o deputado Wilson, cedendo à opinião pública que julgava incompatível a sua permanência no governo, resignou o mandato.

Eleito presidente da República Francesa a 3 de dezembro de 1887, o seu governo salientou-se pela moderação, probidade e, principalmente, pela sua restrita observância da Constituição, podendo afirmar-se que foi um presidente essencialmente republicano.

A França deve cobrir-se de luto pela grande perda que acaba de sofrer com a morte de um dos seus mais distinguidos filhos, e, nós, republicanos, compartilhando dos mesmos sentimentos, enviamos-lhe os nossos sinceros pesames.

As repartições públicas federais, estaduais e municipais, bem como a agência consular da França, os vice-consulados italiano, argentino e oriental, hastearam hontem, a meio pau, as bandeiras da República e d'aqueles países, em sinal de pezar pela morte de Sadi-Carnot.

O FUTURO.

Este nosso ilustre colega lagunense, denodado paladino das más nobres e elevadas causas, assim noticia a chegada, a esta capital, do nosso ilustre chefe dr. Lauru Müller, do preso amigo tenente-coronel Firmino Rigo e do nosso colega de redacção José Botteux:

LAURU MULLER

Comprindo a sua promessa de—en breve vir ver a nossa saudade terra—chegou ao Desterro, a todo corrente, o nosso ilustre chefe e amigo dr. Lauru Müller.

Em nome do partido republicano desta cidade, saudamos respeitosamente ao prestigioso catarinense,

que é uma glória nacional pelos seus relevantes serviços à consolidação da República, quer nas lutas tempestuosas da imprensa e da tribuna, quer nos campos de batalha.

Partindo do Estado no momento agudo em que se realizava, pela maioria traiçao, o desconhecimento de seus direitos, sagrados pelo voto e pelo reconhecimento de um povo agradecido, volta o Ilustre homem de Estado, aureolado pelo esplendor de suas virtudes cívicas, tendo se batido, com deuses de heróis, pelo restabelecimento da lei postergada, contra todas as vilanias, mentiras e calúnias das classes indignas adversárias.

Saudando mais uma vez ao chefe máximo do partido republicano, congratulamo-nos com o seu novo e sempre respeitoso cumprimento das suas

publicações catarinenses, por terem a si o mais digno das suas religiosas, o mais dedicado dos seus amigos e o mais ilustre dos seus patriotas, aquelle justamente que, depois do advento da República, tem sido, em nosso Estado, o astro que ilumina e conforta, pela grandeza de suas qualidades morais.

TENENTE-CORONEL FIRMINO

Chegou ao Desterro, vindoo do Sul da República, o nosso distinguidíssimo amigo e bravo militar, tenente-coronel Firmino Lopes Rigo.

Dando as boas vindas ao ilustre militar, que foi durante a revolta o írio de esperança para o qual se voltaram todos os olhares do nosso povo, como o único capaz de debellá-lo pela sua energia e capacidade provedora, desejamo que encontre no seio da família e dos amigos que o extremem, o reponso que tem jas, pelos grandes e invidisíveis serviços prestados no restabelecimento da lei, com prejuizo da sua saúde e comodidades.

A notícia da chegada do distinguidíssimo militar—foi recebida pela população desta cidade, com todas as mostras do maior entusiasmo, mormente desde que o tenente-coronel Firmino vinha comandar a guarnição federal em nosso Estado, permanecendo, por força do seu posto, na nossa capital e garantindo assim a prosperidade e a paz da nossa terra, constantemente alterada, desfeita do advento da República, por um bando de aventureiros sem patriotismo e sem brio, e que supõe que a administração de um Estado, deve ser a rapinagem e a perseguição do adversário.

Bem vindo seja!

JOSÉ BOTTEUX

Já se acha na capital do Estado, este nosso distinguido amigo e colega, que foi, no inicio da fulgurante República, o seu redactor principal, e continuará, indubbiavelmente, a presistar-lhe o seu brillante concurso, dando à reconstrução do nosso Estado toda a seiva do seu invejável talento.

Restituição

O sr. coronel governador recebeu do dr. Pedro Ferreira, presidente do conselho municipal de Itajaí, o seguinte telegramma:

Itajaí, 25.—Por intermédio de Antônio Pereira Lacerda, foram recolhidos hoje nos cofres da intendência aquí 28198210, importação formecida pelos cofres da municipalidade nos revoltos, por ordem do ex-vice-presidente da câmara municipal, padre João Rodrigues de Almeida...

Recemos hontem visita dos tenentes-coronéis Bernardino Manoel Machado, presidente do conselho municipal da Palhoça e do nosso conterraneo Rodolfo Formiga, da ilha chegado do Paraná.

Agradecemos.

ECHOS DE ITAJAHY

E de se lhe tirar o chapéu o chão-dão coronel Fontes, de Itajaí.

Pintos o padre Simão, durante o domínio do maragatismo...

Enquanto o coronel Germano lava as cartas aqui, o sr. Alband (el combro de las putas tuertas, como carinhosamente chamava-o Gumerindo), segura, em Joaçaba, planos para raspar-se com um caramento de malte para o Rio da Prata, — incomparável sr. Fontes passava a perna no vigário d'aquelas bandas nas prazas que praticava.

Lá, aqui, em toda a parte, era visto o coronel comandante superior a providenciar.

Andava o homem das gambás curtas n'uma roda viva... a maragatear sempre.

Quando, a instâncias suas, seguia o Paltas para Itajaí, observaram-lhe:

— Olhe que o frigorífico estbarra na pedra da barra...

— Qual o que! Asneiros! — retrucou logo, colhendo a hasta cangaceira.

— E si perder-se? — insistiu.

— Si perder-se, he remedio: — Mandou-se apisonar outro... Perdeu-se navio, não é verdade? Pois agarra-se dez. Eis aí a solução! — E não ha remedio, compadre; — Ia começar o combate, o tal bombardeio, como eu chama.

— E curioso, não ha dúvida; é curioso.

— Sim, curioso; mas o peior é que vivo n'uma canseira que já não posso. Malido assanhamento!

Ainda anticamente, não era tanto, porque a sua comadre, a esquerda, vencia, e eu então só tinha o trabalho de recuar vencido.

— Mas, agora... As couças se mudaram?

— Si mudaram! Depois que a esquadra foi derrotada, eu é que tenho de fazer marchas e contra-marchas: imagine a esquadra vencida e eu, fingindo infantaria, a avançar sobre a sua comadre, de bayoneta calada...

— Deve ser fatigante...

— Si é! Mais o peior é que ella só

começa o combate com o tal bombardeio, e só consento em terminar com música...

— Deve ser agradável...

— Qual agradável, compadre! Si o

senhor visse o tempo que ella leva

para tocar o hymno!...

Busca-pés

UM BOMBARDEIO

— Ora, viva! — compadre, já sei que esta sia o forte; ve-se pela physionima...

— Qual o que, compadre; enigma, enigma completo! Teñido lo alhuma mente uns bombardeios com a sua comadre...

— Bombardeios? Com a comadre?

— Sim, bombardeios; pois não é que a sua comadre, por mais que eu dissesse que meja e para cacha e velha é para cacha, entendem de afiar flores, una balada de flores-brancas, amarelas, azuis—que sei eu!—sobre aquela gente de calhas de turcos, que andou por aqui e desandou por ali afora, quando chegou a gente de velha?

— Sabia, la isso s'ibia; a comadre espantou a ultima vez que fala mos; nem me queria dar notícias de compadre e mais do alhuda; e foi lá que lhe falei de criadas, das moidas, do arranjo da casa; não houve como distregar a comadre só fôlou de politica...

— Sabia, la isso s'ibia; a comadre espantou a ultima vez que fala mos; nem me queria dar notícias de compadre e mais do alhuda; e foi lá que lhe falei de criadas, das moidas, do arranjo da casa; não houve como politica...

— E isto, é justamente isto; lá em casa era a mesma cosa; todo o santo dia a pedir a cabeça do Floriano, a pelle do Firmiano, os bodes de Fulan, as tripas de Sierano, uma enfiada de gente que eu não conheço, porque elle é que sabe fér e é quem vê essas coisas nos jornais.

— Sim, o que é bombardeio?

— Ah! o bombardeio... Eu lihe conto. A sua comadre, desde que comeou a ferir essas couças de combates, de tiroteios e de bombardeios, trazem n'um cortado! A's vezes, estou querendo experimentar os meus galhos de rinha ou afilar a viola. Mas, qual lá vem a sua comadre e começa: (Eu sou a esquadra, você é o exercito, em atiro de artilharia, você é de infantaria; anda! vamos!) E não ha remedio, compadre; — Ia começa o combate, o tal bombardeio, como eu chama.

— E curioso, não ha dúvida; é curioso.

— Sim, curioso; mas o peior é que vivo n'uma canseira que já não posso. Malido assanhamento!

Ainda anticamente, não era tanto, porque a sua comadre, a esquerda, vencia, e eu então só tinha o trabalho de recuar vencido.

— Mas, agora... As couças se mudaram?

— Si mudaram! Depois que a esquadra foi derrotada, eu é que tenho de fazer marchas e contra-marchas: imagine a esquadra vencida e eu, fingindo infantaria, a avançar sobre a sua comadre, de bayoneta calada...

— Deve ser fatigante...

— Si é! Mais o peior é que ella só

começa o combate com o tal bombardeio, e só consento em terminar com música...

— Deve ser agradável...

— Qual agradável, compadre! Si o

senhor visse o tempo que ella leva

para tocar o hymno!...

PTOTECNICO

Banco União de S. Paulo

Para o balanço, correspondente no max de Maio findo, d'esse importante estabelecimento do crédito com Caixa Filial n'este Estado, chamamos a atenção dos interessados.

Poi nomeado encarregado da farmácia do hospital militar d'este Estado o tenente-pharmaceutico Luiz Marcellino de Camargo Junior, entrando em exercício do cargo no dia 1º do corrente.

Av passar hontem pelo antigo Camp da Mil. pt, lembrue-me, não com ciúmes, confessou, d'incipiadas tardes desse em que eu ia lá, de charcharo, apanhar os exercícios da celebração da independência, aqui organizada pelo ex-deputado Loreto & Comp.

Foi eu que vi o Ricardo, o imprevisível Ricardo que tudo arranja, imprevisto, ed o distinguido coronel de faz de cacha e ameixa, que é um anônimo, que é para cacha, como de quem a noite anterior se despediu diz nem despe, talvez, as razões de comando que previamente, no outubro, lhe servia a certa e sua comadre, sua compadre e as duas filhas nos seus exercícios...

Saiu, que eu clamei a valer, e com a sua comadre, gente que veio a desfrutar o belo horizonte, muito fino, como um pano de viver-tripas, e ficar dentro do belman, passar, entrando o bigode, sempre segundo da esquadra, pela frente das suas guardas formadas em linha, fazendo brilhar os raios do sol, os seus galos, o emprenho...

Mas, si por acaso o meu herói olhava para o grupo de curiosos que o contemplava, sorrindo, enfada... Não sei o que diabo sentia o homem que ficava ainda mais lido, mostrava-se contratefeito, exquiste mesmo...

Oh! maragato! pais nem assim mesmo te resolveste a dar de mão a mania de figurares de tenente-coronel?

Não comprehendas a expressão maliciosa, trocista, d'aqueles olhares e sorrisos?

Verdade é que de hu muito, já estático acostumado aos papéis tristes... Mas acho que isso afinal lo cançaria e veja, sim, que me enganei; que é mais forte do que julgava e indica a tua insignificante figura de boneco de cartão.

E para te provar a admiração que causa a tua craqagem pouco comum, toma lá este foguete, que é o primeiro que sahe da minha fábrica.

Rio

Hei-se hoje missa:

Por alma de Jeremias Antônio do Vale, na igreja de S. Francisco, às 8 horas.

Amanhã, por alma de d. Ambrosio Batina de Medeiros Jacques, na capela de S. Sebastião, às 8 horas.

Felicitações

Nosso ilustre chefe dr. Lauro Müller recebeu mais os seguintes telegrammas:

«Laguna, 25.—Felicitos por terdes chegado á terra natal, que vos ama e estremece.—Imaruhy, 25 de Junho de 1894.—Domingos Pereira da Silveira Candomblé, presidente do conselho municipal.»

«Tubarão, 25.—Felicitamos-vos. A notícia da vossa chegada á capital do Estado, aqui causou grande entusiasmo.

Vira o Estado de Santa Catarina! Vira o marechal Floriano! — Laranjeiras. — Machado. — Polidoro. — Paulino Antonio Rebello. — Tijucas. — São Joaquim da Costa da Serra, 18 de Junho de 1894.»

O tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, suplente do juiz de direito da capital, convitou, por telegramma o dr. Antero Francisco de Assis, juiz de direito da comarca de Tijucas, para, na forma da lei, vir presidir a sessão do júri, convocado para o dia 30 do corrente.

FASTOS DA REVOLTA

REPARTIÇÕES FEDERAIS

Capítulo VI

Telegapho nacional, Os empregados d'esta reparição Alfandega. Seus empregados. Delegacia das terras e colonização. Batalhão «Fernando Machado». Chegada do cruzador «Urano». Estado d'este navio.

Para a melhor orientação da narração a que nos obrigaçõez, é necessário darmos n'este capítulo os nomes de diversas figuras que n'elle tomam parte.

Era vice-director da repartição geral dos telegrafos, no começo da revolta e durante ella, Alvaro de Mello Coutinho de Vilhena, que então dirigia aquella repartição, na ausencia do respectivo director.

Do distrito telegraphico de Morretes a Torres, era chefe o engenheiro dr. Carlos Leopoldo Ferreira, e encarregado da estação do Desterro, o telegraphista de primeira classe Julio Cesar F. Peixoto.

N'essa repartição, talvez a que mais abusou durante a revolta, é também necessário remontar ao começo d'ella embora já tivessemos publicado diversos factos passados em seu seio.

Quando à 24 de Setembro o cruzador *República*, conjuntamente com o *Patiá*, entrou no porto de S. Francisco, o engenheiro chefe da Repartição Carlos Leopoldo Ferreira, telegraphou ao vice-director da repartição geral comunicando o facto e avisando os que os revoltos haviam se apoderado dos apparatus da estação d'aquela cidade e logo em seguida des do de Joinville, nemhuma resposta recebendo d'aquelle funcionario.

Segundo telegramma referindo o mesmo facto praticado na cidade do Itajubá, entra o *República* no porto. Teve-se telegramma e ainda com resposta. Depois seguiu-se as peripécias das intimações, aprisionamento de vapores e finalmente da capitulação, ficando o vice-director, em resposta a um outro telegramma, transmitiu ordens ao chefe do distrito para entregar o comando ao coronel Juliano Augusto da Sierra Martins, que, procurado, disse-lhe nada poder fazer pois já lhe haviam tirado as proprias ordens.

Não sabemos a quem caberia a iniciativa autoritadissima de instillar os appuramentos, pois, por essa forma, os revoltos ver-nam atrapalhados sobre as operações da guerra; apesar de termos que o chefe do distrito não passem com esse medida, por interer responsabilidades futuras para com o governo federal.

A 1º de Outubro foi nomeado fiscal do chefe da divisão expedicionaria justa à estação do telegapho nacional, J. José Cesar, redactor do *Echo do Sul*, da cidade de Rio Grande, armazenejou bastante conhecido.

Este conhecimento de que acabamos de falar, é, tão somente, quanto ao seu gênero desordeneiro, e não extensivo às demais qualidades suas, que, estamos plenamente convencidos, ainda muitos ignoram.

Um facto, passado posteriormente, porém, o que somos obrigados a referir já, para melhor conhecermos os fiscal acima citado, explicará o que ainda é ignorado.

Como devem estar lembrados aqueles que, como nós, durante sete longos meses, viveram sob o regime do terror que impunham tipos como Franklin Cunha, Gaya e outros, João José Cesar, logo em seguida à ocupação do vizinho Estado do Paraná, telegraphou para esta cidade, noticiando que haviam sido presos em Paraná quatro diversos cidadãos, entre elles o filho do visconde de Nacar, por tentativa contra a vida do almirante Custodio José de Mello.

Ora, este telegramma encerra a maior torpe falsidade, como o demonstrou o proprio contra-almirante Custodio, que, mostrando honradiz, ao chegar aqui, alguns dias antes da expedição ao heróico Estado do Rio Grande do Sul, mandou prender aquelle jornalista por ter adulterado telegrammas verídicos e factos dados em Paraná.

E publico mesmo que Custodio de Mello, ao iér o telegramma em questão, declarara que, «semelhante homem em merecia fuzil.»

E se não foi fuzilado, em todo caso foi preso, só conseguindo livrar-se da prisão pela intervenção do capitão de mar e guerra Frederico Loresa, a qual bem cara lhe ia custando, pois quasi vae faser companhia ao falso-fabricador de telegrammas João José Cesar.

Por este facto fica, de todo, conhecido o fiscal do telegrapho, de quem muito temos que falar, especialmente quando, mudando-se a estação do Estreito para a capital, elle fez aquisição de uma sala, própria para a fabricação dos ditos telegrammas, e por perto da qual era expressamente prohibido passar os empregados que não foram, em começo, escoffados para formar o possivel de confiança do chefe da divisão expedicionaria.

EM S. JOSÉ

Alguns dos dignos oficiais do 1º regimento de cavalaria, aquartelado em S. José, festojaram entusiasticamente, na republica que residem, o dia de S. José.

Dizes que houve muio foguete e muitas cartas de bichas a atrair a atenção da rapaziada, que, com vivas ao santo do dia, respondiam ao espoucar contínuo d'aquelles estardalhantes representantes da pyrotecnia, etc., como diz vulgarmente, faro chever no molhado.

O que era de esperar n'uma festa de alegres defensores da Republica, simão muita pandejo, muitas risadas, muita certeza.

Depois da foguetada—a boia. Exclamou que esta estava.

Brindes... Então jaiga o leitor que não houve discursos? E alguma se pronunciaram bem dignos de ser chraphographedos.

Excedeu é dizer que a Patria Republicana foi saudada. E saudados também foram o marechal Floriano, alguns officiaes e a imprensa, representada por um dos nossos collegas da Republica.

O Lloyd

No final do nosso artigo do hontem, onde lê-se:—governar a Republica e os republicanos, leia-se:—governar a Republica e os republicanos.

Acham-se funcionando no Superior Tribunal de Justiça o cidadão Augusto Fausto da Luz, como escrivão interino, e Manoel Francisco Roche, como oficial de justica.

Senador Raulino Horn

Chegou hontem da capital federal, com sua extia, familia, a bordo do *Alexandria*, o nosso ilustre amigo senador Raulino Julio Adolpho Horn.

Apresentamos ao dedicado co-religionario e prestituoso representante do Estado no senado federal nossos cumprimentos.

ANIVERSARIOS

Faz agora hoje: O cidadão Affonso Ladislau Gama de Camargo, telegraphista da estação d'esta capital.

Completaram annos nos dias 20 e 21 do corrente, a exma. jovem d. Joâo Carolina Born e seu digno progenitor, nosso dedicado amigo Joâo Nicolao Born, presidente do conselho de intendencia da bela e prospera comarca do Biguaçu.

Vapores

Para Montevideo sahiu ante-hontem, com carregamento de fructas, o *Itabira*, da companhia Navegação Costeira.

Chegou hontem á tarde do Rio, escalas, o *Alexandria*, que volta para o norte.

Cachimbos, bolsas, carteiras e piteiras, vendese na

CHARUTARIA LINHARES

SERVIÇO MILITAR
Está de estado-maior ao 7º batalhão, o capitão Diogo Antonio Bahia.

O mesmo batalhão dará hojeia garantia da cidade.

Cambio de hontem
Sobre Londres 94/4 d

Hospedes e viajantes

Segue brevemente para a Capital Federal, afim de reassumir o seu cargo de chefe da secção dos recrutarios no laboratorio chimico-pharmaceutico militar, o tenente pharmaceutico Oscar Augusto da França Ferreira, que exercia n'este Estado o cargo de encarregado da pharmaçia do hospital militar desde 22 de abril.

Chegou hontem da Capital Federal, a bordo do *Alexandria*, o nosso distinto co-religionario capitão Joaquim Gonçalves dos Reis.

Acha-se entre nós, chegou hon-tem do mesmo destino, nosso amigo e co-religionario José Christovão de Oliveira, proprietario da pharmaçia popular.

Nossos cumprimentos.**Fóro**

Enão em exercicio dos cargos de contador e partidor do fóro desta capital, o cidadão Antonio Francisco Boherge do de distribuidor e partidor o cidadão Ernesto Manoel da Silva Junior.

NECRÓLOGIA

Faleceu hontem á una hora da tarde, Pio Alves de Brito, preto, com 50 annos de idade, natural deste Estado.

Casamento civil

O cidadão Gustavo Adolfo da Silveira e d. Estilia Soilina de Bitten-court estão se habitando para casar-se civilmente, perante o oficial do registro civil.

Superior Tribunal de Justiça

Em sessão de hontem, reuniu-se este Tribunal sob a presidencia do sr. desembargador Guilhon.

Estiveram presentes os srs. desembargadores Machado Beltrão, Costa Campello, Pacheco d'Avila e Genuino Vidal. Aberta a sessão e lida a acta da sessão antecedente, foi aprovada.

Em seguida deu seguimento a seguinte

INSTRUÇÃO

Distribuídos no sr. Pacheco d'Avila os autos de recursos crimes processados da comarca da Laguna, em que é recorrente o menor João da Silva Favares e recorrido o major Joaquim Cardoso de Aguiar.

PASSEIO

De sr. desembargador Beltrão ao sr. desembargador Pacheco d'Avila, com relatoria, os autos crimes processados da comarca de Joinville, em que é appellante a justica publica e appellado Frederico Hutter.

AUDIENCIA

Em seguida deu audiencia o ar. desembargador de semana Machado Beltrão.

O Palhaço

(A' FULVIO CORIOLANI)

No chão de um circo em dia, satisfeito Por ver o povo todo lhe applaudia, Um palhaço já velho mas com goito Estava á cambalhotas e fasia...

Fazia a todos rir... e tambem ria Dos cambalhões que dava com bom goito,

Momo era vox corrente, se dizia Que em saltos ningum era mais por feito.

Porém: se dar um salto, ou porque o braço

Lhe faisse, ou por outra causa fosse, Deu co's ventas no chão. N'esse enbaraco

Um cavalo de circo dâ-lhe um couce, E aos fortes gritos de "Fora o palhaço!"

Tora o palhaço! Fôrâ! silve raspa-

Prado Flavo

CORRIGINDA

No capitulo III, art. 12 § 2º, do regulamento do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados, onde se lê:—haver sido pago o imposto—le-se:—haver sido pago o respectivo imposto.

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. CORONEL ANTONIO MOREIRA CEZAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente

Dia 25 de Junho

O governador do Estado resolve desmitir os cidadãos Wenceslau Bueno de Gonçalves, Leon Eugenio Lapagasse, José Brasílio de Souza, Balduíno Antônio da Silva Cardoso e Manoel Justimiano de Oliveira Cruz dos cargos que ocupavam, o primeiro de director interno e lente de latim do Gymnasio Catharinense e lente de português da Escola Normal; o segundo de lente de francês do Gymnasio, director e lente de francez da Escola Normal; o terceiro de lente de historia e geographia do Gymnasio e da Escola normal; e os dous ultimos de professores da 1ª e 2ª escolas do sexo masculino do 1º distrito da capital, por terem se envolvido na revolta.

Comunicam-se ao thesouro e a instrucção publica.
Ao thesouro.—Devolvendo, i. approvada, a minuta, que acompanhou o vosso officio n. 109 desta data, da contracto a celebrar-se com o cidadão José de Souza Dutra, para o serviço da passagem do Estreito, declaro vos que as passagens de que trata a condição 8º é durante as horas do servizo ordinario.

Requerimentos despachados

Dia 25
João Pereira Vidal.—Deferido.

ALFANDEGA**RENDIMENTO**

De 4 a 25 de Junho. 125:938763
Dia 26. 3:281887

429:2786530

Todos os medicos receitão o *Petalor Catharinense* como o unico medicamento contra Tosse e Bronchites

EDITAIS

Atestamento eleitoral de conformidade com a lei n. 35 de 20 de Janeiro de 1892
(Continuação)

FREGUEZIA DE S. ANTONIO
6.ª Secção

1736 Manoel José Gonçalves

1737 Manoel da Rocha Pires Júnior

1738 Raymundo Penafort

1739 Thomaz Maria da Cunha

1740 Thomaz Camillo da Cunha

7º Quartelário

1741 Antonio José Lisboa

1742 Elvino Ignacio Poixoto

1743 Horacio Pereira Machado

1744 Joaquim Lourenço dos Santos

Júnior

1745 José de Andrade

8º Quartelário

1746 Anselmo Lourenço de Andrade

1747 Francisco Soares d'Aventura

1748 João Dias de Lima

1749 Justino Homem Coelho

1750 Juviano Antonio Lisboa

1751 José Laureano d'Alvarado

1752 José Maria Soares

1753 José Manoel Vitorino

1754 José Luiz de Andrade

9º Quartelário

1755 José Luiz de Mello

1756 João Pedro Soares

1757 João Vicente de Lima

1758 Ludovino Dias de Lima

1759 Manoel Verissimo Corrêa

1760 Manoel Laureano de Andrade

1761 Manoel Jodo Dias

1762 Manoel Francisco Pereira

1763 Manoel Henrique da Hoc ha

1764 Manoel Rodrigues do Amaral

Boralho

1765 Manoel Laureano de Lima

1766 Manoel de Jesus Silva

1767 Pedro Francisco de Lima

1768 Pedro Antonio dos Santos

10º Quartelário

1769 Francisco José Ardas

1770 Francisco Verissimo Corrêa

1771 Francisco Pedro d'Alcantara

1772 José Francisco Aradas

1773 José Venancio Pereira

1774 Juvenio José Pereira

1775 Mansel José de Lemos
1776 Marcos Rosa de Lima
1777 Ricardo Joaquim da Silva Paranhos
1778 Venancio José Pereira

10º Quartelário

1779 Anselmo Francisco da Silva

1780 Antônio Claudio Goulart

1781 José da Rosa Luz

1782 José Marcellino da Silva

1783 João Manoel dos Santos

1784 João Luiz Machado

1785 Manoel Antonio Goulart

1786 Manoel Bento Alves

1787 Manoel Basílio da Silva

1788 Theophilo Thomaz da Cunha

11º Quartelário

1789 Francisco José Pereira

1790 Francisco de Paula Goulart

1791 Firmino Luiz Homem

1792 Faustino Francisco da Silva

1793 José Polimaco de Sousa

1794 Joaquim Athanásio da Motta

1795 José Luiz Machado

1796 Lucas Antônio Vaz

1797 Manoel André Baptista

1798 Manoel Claudio Homem

1799 Manoel Domingos da Cunha

1800 Manoel Caetano Machado

1802 Silviano Marcellino de Sousa

1803 Sabino Brincaço

12º Quartelário

1804 Antonio da Costa Lemos

1805 Antonio Venâncio Machado

1806 Eleuterio Francisco de Sousa

1807 Francisco Pedro Ferreira

1808 Felisbino Januario de Bittencourt

1809 João Luiz da Silva Trovão

1810 Joaquim Francisco Garcia

1811 Luiz Francisco da Silva Trovão

viii

1812 Ludovino da Rosa Luz

1813 Manoel José de Mello

1814 Manoel Simplicio d' Oliveira

1815 Sebastiano Luiz da Silva

1816 Venâncio Machado Iro

13º Quartelário

1817 Antonio Joaquim da Rosa

Luz

1818 Bernardino Claudio Caetano

1819 João Francisco Pereira

1820 José Antonio Alves Junior

1821 Ludovino Manoel da Silva

1822 Manoel Ignacio da Rosa Júnior

1823 Manoel Ignacio da Rosa

1824 Manoel Nunes Pinheiro

1825 Onofre João da Silva

14º Quartelário

1826 Augusto Jorge Pinheiro

1827 Amaro Nunes Pinheiro

1828 Bento Francisco Pinheiro

1829 Estanislao José de Sousa

1830 Francisco Nunes Pinheiro

1831 Francisco Lucas Pinheiro

1832 Feliciano José da Silva

1833 Gregorio Ignacio Bertardo

1834 José Franciso do Paula

1835 João Augusto da Silva

1836 João Antonio Goulart

1837 José Alberto de Maria

1838 Inácio Machado de Souza

1839 Manoel Francisco de Mello

1840 Manoel Luiz da Silva

1841 Manoel João da Souza

1842 Manoel Amaro Nunes Pinheiro

1843 Manoel Silviano da Silva

O tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, juiz de direito empidente, em exercicio, da comarca de Bento

de Bento, na forma de alvará, etc.

Faço saber aos que o presente edital viram que, no

AVISO AOS NAVEGANTES

PHAROL DE MOSTARDAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Avisa-se que no dia 44 de junho do corrente anno será inaugurado o pharol da Mostardas, recentemente montado no porto do mesmo nome, no estado do Rio Grande do Sul, a 75 milhas distante dessa barra.

O apparelho de luz é dioptrico, de 3^a ordem, grande modelo, gyante, e exhibirá lampões brancos e vermelhos alternativamente com intervalos de 30 segundos.

O plano focal eleva-se 34 metros ácima do solo e 35 metros ao do nível medio das mareas; e a luz será visivel a 17 milhas, com tempo claro.

A torre, de forma tronconica, é de colunas de ferro e assenta sobre esteiros de rocha sistema Michelini, é pintada de branco, assim como a casa dos respectivos guarda-comprimento na mesma torre, a um teto de base.

POSIÇÃO GEOGRÁFICA

Lat. — 31°-16'-30" S.
Long. — 52°-22'-00" O. Paris.
— 51°-1'-45" O. Gran.

— 7°-34'-25" O. Rio. de Janeiro

Directoria dos Phares, Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1894.—Léopoldo José dos Passos Junior, director.

Capitania do Porto de Santa Catharina, em 25 de Junho de 1893.—Antônio Francisco da Síca Junior, 4º Tenente capitão do Porte.

Capitania do Porto

Por esta repartição se faz publico que a balsa coludida proxima à pôpa do brigue posto a pique pelos revolucionários, junto a Ilha dos Cardos está pintada de verde com as iniciais C. S.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, em 25 de Junho de 1894.—Antônio Francisco da Síca Junior, 4º Tenente capitão do Porte.

Allanaga do Desterro

De ordem do señor Inspector se faz publico que está do novo aberto a inscrição, por espaço de vinte dias, a costas d'essa data, para engrangamento de guarda, cujas vagas não foram preenchidas por ocasião do exame a que se procedeu no dia 12 do corrente. Os pretendentes deverão prover que têm a robustez necessaria para o serviço, bom procedimento, juntando quaisquer documentos que possam determinar a preferencia para a nomeação.

O exame versará sobre leitura, escrita, grammatica portuguesa e arithmetica sobre as operações fundamentais dos numeros inteiros, frações ordinarias e sistema metrico decimal.

Não serão admitidos menores de 16 annos nem maiores de 40 de idade.

Allanaga 25 de Junho de 1894.—O P. Escriturário, Alvaro Gentil.

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do Governo Municipal e de conformidade com a circular do Exmo. Governador do Estado, fica expressamente prohibida a entrada, nessa Intendencia, dos empregados publicos, quer federais, quer estaduais, demissionários, como trairores à Republica.

Secretaria de Intendencia Municipal da cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, 23 de Junho de 1894.—O Secretario interino Arnaldo J. de Oliveira.

DECLARAÇÕES

O abaixo assinado, regressando com sua familia para o Rio de Janeiro e não podendo pela urgencia de sua retirada, despedir-se como desejava, de todos os amigos que o amava, com sua amizade, o faz por este meio, agradecendo-lhes o bom acolhimento que tão filhantropicamente lhe dispensaram e oferecerce-lhes naquela capital, todos os seus bons ofícios.

S. José, 27 de Junho de 1894
Thomas de Mello Souza

BANCO UNIÃO DE SÃO PAULO

Balancete em 31 de Maio de 1894

COMPREHENDENDO AS AGENCIAS

ACTIVO

SEÇÃO EMISSORA

Thesouro Nacional: Conta de deposito de apólices—Saldo desta conta 40.001.500\$000

SEÇÃO COMMERCIAL Entradas a realizar 27.931.510\$000

Accionistas: Conta de integralização 6.600.000\$000 21.534.540\$000

Títulos descontados 2.042.350\$040

Letras a receber 137.718\$040

Efeitos a receber por conta de terceiros 448.857\$000 2.298.974\$600

Contas correntes: Movimento, garantidas e especiais—

Saldos devedores 6.577.200\$627

Apólices gerias e accés diversas 762.000\$180

Apólices do Estado do Paraná 4.931.200\$000

Caução da Directoria 140.000\$000

Caixas Filiais, conta corrente 2.007.799\$121

Caixas Filiais, conta de capital 4.500.000\$000

Valores ganacionados 4.995.000\$000

Caçulas: De contas correntes 8.388.158\$050

Bemficiarios: Movéis e utensílios 16.900\$170

Valores depositados 861.200\$000

Juros: Gastos gerias, etc 442.591\$005

Juros a receber de fundos publicos e outros 890.380\$709

Diversos: Saldo de diversas contas 6.217.508\$555

Títulos em liquidação 127.801\$280

Caixa: Em moeda corrente 732.185\$831

SEÇÃO CONSTRUTORA E INDUSTRIAL

Emprestimos urbanos 4.131.369\$470

Hipotecas em garantia de emprestimos 6.734.839\$660

Imóveis: Propriedades do Banco e bens adjudicados 5.804.779\$253

Construções por c/c de terceiros 540.603\$824

Fábricas 4.079.631\$440

Prestações a receber 491.313\$310

Uenissen techniques 4.929.850

Semovientes 2.450\$500

Explorações 205.206\$483

Bens: hipotecados 7.347.776\$812

Diversos: Saldo de diversas contas 1.324.533\$290

SEÇÃO HYPOTHECARIA

Emprestimos rurais 3.054.675\$620

Hipotecas: Em garantia de emprestimos 8.094.500\$000

Letras hypothecadas a remunerar 4.685.900\$000

Prestações a receber 102.693\$260

Diversas contas 256\$150

R\$ 100.957.063\$442

PASSIVO

SEÇÃO EMISSORA

Emissão: Notas em circulação 9.901.500\$000

Notas prescritas 7.000\$000

R\$ 10.001.500\$000

SEÇÃO COMMERCIAL

Capital suscripto 40.000.000\$000

Contas correntes: Depositantes:

Em contas correntes, garantidas e de movimento 1.430.672\$043

Em contas correntes simples 49.711\$027

Por letras e a prazo fixo 126.300\$700

R\$ 4.617.150\$030

Depósito da Directoria 440.000\$000

Títulos por conta de terceiros 118.857\$920

Valores pertencentes a terceiros 261.200\$000

Caixas Filiais: Capital a realizar 8.388.158\$050

Caixas Filiais: Contas correntes 950.000\$000

Banco da Republica do Brasil: Caixa Filial e Agencias 190.049\$000

Banco Emissor de Paranaibema 123.880

Caixa da Republica do Brasil—Rio 5.707.147\$000

Salvos a pagar 18.891\$218

Valores depositados em canção 4.995.300\$000

Descontos, commissões, etc. 223.760\$263

Juros de letras hypothecadas 7.502\$2750

4^a a 5^a dividendos: Saldo não reclamado 16.332\$700

6^a e 7^a dividendos: Idem 25.329\$000

Juros de fundos publicos 330.774\$630

Diversos: Saldo de diversas contas 179.458\$286

Ouro 483.704\$400

R\$ 2.763.809\$333

SEÇÃO CONSTRUTORA E INDUSTRIAL

Fábricas 137.000\$438

Garantias diversas: De emprestimos 6.731.833\$290

Diversos: Saldo de varias contas 4.340.679\$290

Juros, commissões, etc. 36.417\$232

Garantias do Emprestimo Industrial 7.347.770\$812

R\$ 10.410.700\$000

Emissão de letras hypothecarias 55.700\$000

Letras sorteadas 727.016\$430

Amortizações, m/c, recebidas e incluidas nas prestações a receber 6.094.000\$000

Garantias diversas: De emprestimos 3.551.573\$00

Juros, commissões, etc.

R\$ 100.957.063\$442

S. E. ou S. Paulo, 7 de Junho de 1894.—J. B. de Mello e Oliveira, Vice-Presidente.—Horacio Berlincck, Chefe da Contabilidade.

O abaixo-assinado, regressando com sua familia para o Rio de Janeiro e não podendo pela urgencia de sua retirada, despedir-se como desejava, de todos os amigos que o amava, com sua amizade, o faz por este meio, agradecendo-lhes o bom acolhimento que tão filhantropicamente lhe dispensaram e oferecerce-lhes naquela capital, todos os seus bons ofícios.

S. José, 27 de Junho de 1894
Thomas de Mello Souza

Leilão

O leiloeiro José Segui Júnior, competentemente autorizado por uma familia que se retira deste Estado, fará quinta-feira, 28 do corrente um importante leilão de moveis e outros objectos, como sejam:

Uma mobília com 17 peças; lampiões belga, vasos, tapetes, espelhos de diversos tamanhos e gostos; bisnutes e outros enfeites de mesa; guarda louça, mesas de jantar e pequenas, relógios, apparelhos para almoço e jantarzeiros, calices quadros, cadeiras, berços, armários, cabides, comedas, e grande quantidade de objectos, precisos a todos.

Quinta-feira, 28, às 11 horas à rua 16 de Abril, (antiga dos Ilhéus) junto à casa do cidadão Gama d'Eça.

O leiloeiro José Segui.

GRANDE VISPOA

BREVEMENTE

VENDE-SE

Um predio novo, com boas acomodações para familia na rua Alino Corrêa antigão do Commercio dando jundos à rua da Igualdade. Trata-se com os srs. Barbo & Filho na ruia João Pinto n. 7.

CONSTIPAÇÕES v/s Peitoral Calabrinho**GRANDE MARCENARIA****JOINVILLENSE**

DE

BERNARDO BEMBA

Tendo em meu deposito um grande sortimento de toda especie de mobilias, offereço o mesmo ao respeitável publico.

Também serão efectuadas com promptidão e nitidez quasequer encomendas concernentes à minha arte.

EM JOINVILLE**Aluga-se**

O sobrado da Rua João Pinto n. 7, trata-se no armazem de

Barbosa & Filho**ASSUCAR**

Manoel Paim recebeu uma partida de assucar, que vende na praça do Mercado n. 8, a preço baratissimo.

TERRENO

Vende-se um magnifico no Estreito, n'uma das melhores localidades, proprio para edificar e plantar; para mais informações por especial favor com o sr. Vasconcellos.

